



JORNAL IGREJA NOVA®

SANTO PADRE, OLINDA E RECIFE ESTÃO COMO OVELHAS SEM PASTOR. SOLIDARIEDADE!

109

ANO XIII - Janeiro-Fevereiro-2004

UM ESPAÇO PARA OS LEIGOS CATÓLICOS DE OLINDA E RECIFE

LEIA NESTE NÚMERO

PÁGINA 02

O ETERNO DOM
DE OLINDA E
RECIFE

PÉROLAS
CARISSMÁTICAS
(INÁCIO
STRIEDER)

CAMPANHA DA
FRATERNIDADE
2004

FIQUE POR
DENTRO

VALE A PENA LER

EXPEDIENTE

PÁGINA 03

EM BUSCA DOS
MOVIMENTOS DE
JESUS - XIV
(EDUARDO
HOORNAERT)

A PROFÉCIA DE
GANDHI EM
TEMPOS DE
VIOLÊNCIA
(MARCELO
BARROS)

PÁGINA 04

NOTÍCIAS

MEMÓRIA

O QUE ELES
PENSAM

EDITORIAL

Deixemos pra traz 2003. Esqueçamos as tristezas e desilusões para acreditarmos que neste novo ano a arrogância dos ricos e poderosos não tente mais uma vez, impor sua vontade aos menores, desrespeitando tratados e convenções, passando por cima de organismos internacionais, incluindo aí a própria ONU, que foram desrespeitados como nunca antes.

Que os conflitos étnicos e religiosos cedam lugar ao entendimento e a uma convivência fraterna como respeito à vida, o bem mais precioso que nos foi legado. Que formemos uma aliança entre povos que se descobrem dentro de uma Casa Comum, para poderem conviver de uma forma minimamente pacífica dedicando também um cuidado todo especial na preservação do nosso planeta, para não perdermos as bases de nossa subsistência.

Que as promessas sejam

cumpridas, que haja trabalho para todos, que a terra volte a ser um bem comum, onde todos igualmente possam tirar o seu sustento com o suor do seu rosto.



Que ninguém precise esperar dias na frente dos hospitais para receber socorro médico e que a assistência à saúde seja igual para todos.

Que o espetro do analfabetismo seja banido de vez da face da terra e que todos tenham acesso ao conhecimento, e que as crianças

aprendam a importância do amor.

Precisamos acreditar na ação de Deus que nos liberta do egoísmo e do pecado, e que o amor há de superar a miséria, a exclusão e o ódio. Assim, poderemos dinamizar a partilha e o perdão que estão na base de uma sociedade justa e solidária.

Assim pensando e sonhando, nosso grupo se reuniu no alvorecer deste ano de 2004 para celebrar o grande acontecimento, a Epifania do Senhor, refletindo sobre o texto de Iz. 60,1-6, para juntar forças e renovar o compromisso com a missão de expressar o Evangelho de forma autêntica, acreditando que através da Igreja pode contribuir para a real transformação da sociedade, participando da construção de um mundo melhor. Ousamos repetir: *"Levante-se, Jerusalém! Brilhe, pois chegou a sua luz, a glória de Javé brilha sobre você. Sim, a treva cobre a terra, névoas espessas envolvem os povos, mas sobre você brilha Javé, e sua glória a ilumina"*. (Iz.60,1-2).

**DEDICAMOS ESTE JORNAL A TODOS QUE, COMPROMETIDOS COM O EVANGELHO,
RENOVAM, A CADA DIA, A ESPERANÇA NA CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO NOVO.**

Fundamentalismo Mundial

Três tipos de fundamentalismo dominam a cena mundial: o do pensamento único representado pela globalização imperante, o suicidário dos muçulmanos cujo principal representante é Bin Laden e o do Estado terrorista da guerra preventiva, corporificado por Bush e por Sharon.

Sabidamente, o fundamentalismo não é uma doutrina, mas uma maneira excludente de ver a doutrina. O fundamentalista está absolutamente convicto de que sua doutrina é a única verdadeira e todas as demais, falsas. Por isso elas não têm direito, podem e devem ser combatidas.

O fundamentalismo do pensamento único apresenta o modo de produção capitalista, com seu mercado globalizado, e a ideologia política do neoliberalismo, com sua democracia eleitoral e delegatícia como a única forma razoável de organizar o mundo. O que Bush quer impôr por própria conta ao Iraque destroçado traduz esse fundamentalismo.

O fundamentalismo suicidário muçulmano parte da convicção de que o Ocidente, inimigo histórico desde os tempos das cruzadas, é o Grande Satã, porque é ateu prático, materialista, imperialista e sexista.

Por isso, deve ser combatido em todas as frentes, e fazer vítimas mais que se puder com as bênçãos do Altíssimo. São os únicos tão convencidos que aceitam jovialmente ser homens-bomba.

O fundamentalismo do Estado terrorista à la Sharon é movido pela convicção de que os judeus têm o direito, acima de qualquer outro direito dos palestinos, de montar Israel ao tamanho que tinha nos tempos do rei Davi. Por isso Sharon prossegue com as colonizações e enquanto não realizar esse propósito boicotará qualquer projeto de paz.

O fundamentalismo do Estado terrorista à la Bush possui fortes raízes religiosas, ligadas a sua biografia pregressa. Foi por vinte anos dependente de álcool até que em 1984, a convite de um amigo, Don Evans, atual secretário do comércio, começou a freqüentar o círculo bíblico dos evangélicos fundamentalistas. Após dois anos não era mais ebrio de álcool, mas ebrio da ideologia salvacionista destes fundamentalistas que se divulgava fortemente dentro do partido republicano. Segundo ela, "o destino manifesto" dos EUA hoje é melhorar o mundo na medida em que o impregnar com os valores da

Leonardo Boff

cultura norte-americana: com liberdade, democracia, e livre mercado. Bush filho fazia a campanha da reeleição do pai se apresentando como "um homem que tem Jesus em seu coração".

O brasiliense Ralph della Cava e o teólogo J. Stam contam que mais tarde, ao postular-se candidato, Bush reuniu os pastores da zona e lhes comunicou: "fui chamado [por Deus]". Em seguida fez-se o ritual "da imposição das mãos", sagrando-o Presidente preventivo.

Essa pre-história é importante para se entender a fúria fundamentalista que se apossou de Bush, após os atentados de 11 de setembro de 2001. Optou combater o mal com o mal, ameaçando com guerra preventiva a todos os países do "eixo do mal". Deixou claro: "Quem não está conosco, está contra nós", é terrorista. Antes do ultimato a Saddam Hussein, pediu aos assessores que "o deixassem a sós por dez minutos". Qual Moisés foi consultar-se com Deus. E numa entrevista ao New York Times de 26/04/03 declarou: "Tenho uma missão a realizar e com os joelhos dobrados peço ao bom Senhor que me ajude a cumprí-la com sabedoria". Pobre Deus! Como salvaremos a humanidade desses desvairados?

O ETERNO DOM DE OLINDA E RECIFE



- CELEBRAÇÃO DA VIDA – dia 07/02, amigos e colaboradores de Dom Helder encheram a Igreja das Fronteiras, para celebrar a data do seu aniversário. Ele completaria 95 anos.

- INFORMATIVO – Neste mês de fevereiro, o IDHeC – Instituto Dom Helder Camara, lançou

o primeiro número do seu informativo: "O DOM, um pastor além do seu tempo". Nesta edição: assuntos da atualidade à luz dos ensinamentos do Dom (Fome); textos dos seus escritos (meditações, O Evangelho Segundo Dom Helder, poemas); várias fotos e até o que se escreveu sobre ele nos arquivos do DOPS. - CD – Também foi lançado pelo IDHeC, o primeiro CD contendo várias meditações do Programa "Um Olhar sobre a Cidade", que ele manteve por vários anos na Rádio Olinda. A renda será revertida para as

suas obras sociais e a manutenção do seu acervo cultural.

- HOMENAGENS – Mesmo passados quase 5 anos de sua volta ao Pai, continuam a chegar no IDHeC homenagens e condecorações, entre elas, no final de 2003, a de Comendador da Soberana Ordem do Mérito do Empreendedor, em Brasília e da Escola Recanto Infantil, em Recife, cujo tema Tributo à Paz, foi estudado durante o ano letivo em memória da sua vida e obra.

Pérolas Carismáticas

Em 24 e 25 de janeiro/04 a Renovação Carismática se encontrou no Centro de Convenções de Pernambuco. Compareceram, inclusive, líderes nacionais. Neste Encontro também participaram alguns estudantes da UFPE, que ficaram estarrecidos com o que ouviram. Propostas que, perante o processo civilizatório iniciado com a mensagem de Jesus, são heréticas, alienantes e obscurantistas. E o obscurantismo sempre é rebaixante e perigoso para quem nele se envolve. Por isto, seria bom que os Senhores Bispos esclarecidos da Igreja Católica no Brasil começassem a se preocupar com a espiritualidade, que certos supostos líderes carismáticos incutem em católicos ingênuos, aliciados por este movimento.

Por exemplo, propor que "a opção por Deus exclui a opção pelo mundo" (ou Deus, ou o mundo!) cheira a heresia. A sá teologia da Igreja Católica, em sua história de 2.000 anos, sempre ensinou que o mundo é criação de Deus, e não do diabo. O mundo é o lugar e a oportunidade em que podemos demonstrar a nossa fé. O "mundo", o nosso corpo, a realidade material foi todo ele criado por Deus, e não por um espírito mau. Zoroastrismos e maniqueísmos nunca foram aceitos na Igreja de Cristo. Outra pérola carismática: a filosofia e a teologia são prejudiciais e desnecessárias para a Renovação Carismática. Propor isto é ir contra toda a tradição da Igreja e desprezar até os ensinamentos do atual Papa, expostos

Inácio Strieder

em sua encíclica "Fé e Razão". Declarar que a Renovação carismática não dialoga com a ciência é outro obscurantismo, que a Igreja, com suas academias científicas e inúmeras universidades jamais propôs. Inclusive tal proposta de atitude é totalmente contra o ensinamento do Apóstolo Paulo no primeiro capítulo de sua Carta aos Romanos, quando nos ensina que a invisibilidade de Deus se pode tornar visível a nós através do mundo visível. Isto é, quando nos dedicarmos a descobrir e pesquisar as maravilhas da natureza. Só assim os nossos olhos se abrirão a grandiosidade e unicidade de nosso imenso e maravilhoso Deus. Outra espiritualidade levará à adoração de ídolos e a fanatismos obscurantistas.

Fraternidade e Água - Água, fonte de vida

A Campanha da Fraternidade de cada ano, no contexto da quaresma, é um intinerário evangelizador voltado para a conversão pessoal e comunitária. Os objetivos gerais das CFs são: despertar e nutrir o espírito comunitário e a solidariedade na busca do bem comum; educar para a vida fraterna, a partir da justiça e do amor.

A CF-2004, com o lema "Água, fonte de vida", quer chamar a atenção para o valor vital da água para todos os seres vivos, sua importância social e a necessidade da participação popular no gerenciamento da

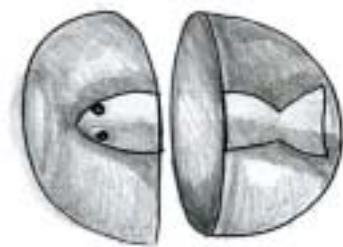
água do Brasil; quer também questionar o conceito mercantil da água e mostrar que, mais que um recurso, ela é um patrimônio e um bem necessário a toda a humanidade e a todos os seres vivos. O objetivo geral da CF-2004 é conscientizar a sociedade de que a água é fonte de vida, uma necessidade de todos os seres vivos e um direito da pessoa humana, e mobilizá-la para que esse direito à água com qualidade seja efetivado para as gerações presentes e futuras. (texto extraído da SÍNTSE DO TEXTO BASE DA CF-2004).

Vale a pena ler

- "EXPERIMENTAR DEUS- A transparência de todas as coisas" – Leonardo Boff - Ed. Verus .

FIQUE POR DENTRO

OS MAGOS – Só Mateus narra a visita dos magos a Jesus. Eles não faziam parte do povo de Israel, e os judeus os consideravam pagãos. Com isso, Mateus mostra que Jesus veio para todos os povos: judeus e não judeus. Jesus foi aceito, acolhido e homenageado pelos pagãos, os magos.



ONDE ENCONTRAR

- BANCA GLOBO - Av. Guararapes,
- BANCA CIRCULAR - Pç 12 de Março, 166, Bairro Novo, Olinda
- BANCA CASA NOVA - R. José Bonifácio/Cde de Irajá, 393, Torre BANCA ALQUIMIA- Av. João de Barros, próxima ao Comprebem.
- NET-VISÃO - Carrefour
- PAPELARIA ARCO-ÍRIS- Rua Mário Souto Maior, 256- lq 03 Setúbal
- LIVRARIA PAULUS, AV. Dantas Barreto, 996
- EDITORA VOZES - Rua do Príncipe 482 e Rua Frei Caneca 16
- LIVRARIA PAULINAS -Rua Frei Caneca,
- BANCA MÃE RAINHA - Largo da Encruzilhada.
- MTC (ACO) - Rua Gervásio Pires, 404.
- APOSTOLADO LITÚRGICO - Av. Dantas Barreto, 1000 - lq. 01
- LOJA MAGNIFICAT - Out Let Boa Viagem

EXPEDIENTE

DESENHOS: ASSUERO GOMES

CORRESPONDÊNCIA E ASSINATURAS:

E-MAIL: igrejanova@igrejanova.jor.br - Rua Francisco da Cunha, nº 936- aptº 1002 - Boa Viagem- CEP: 51020-041-Recife - Pernambuco- Brasil - **Fone :** (81) 3325-2762
Fax : (81) 3341-0539- **SEDE:** R. Prof. Fernando Simões Barbosa, 874-s1 103- B. Viagem.

CONSELHO EDITORIAL

Antônio Carlos/ Clarinda Deo / Bete Fernando Brito Fernando e Carminha Hercílio / Maria Helena

Goretti Inácio Strieder Jovem Marcelo / Dóris

Romildo / Terezinha Sérgio / Rejane Valdemir / Normândia Zezé / Rosilda

ASSINATURA DO IGREJA NOVA

Seja assinante do Jornal Igreja Nova e receba-o em casa com todo conforto. Por apenas R\$ 15,00 , você faz uma assinatura por um ano e recebe o jornal no endereço que desejar. Cheque nominal ao Grupo de Leigos Católicos Igreja Nova ou depósito na Conta nº 7723705-7, Banco Real, Agência 0686.

Em Busca dos Movimentos de Jesus - XIV - Paulo e a Escola Paulina - I



**EDUARDO
HOORNAERT**

O primeiro bloco literário de certo peso na história do cristianismo é constituído pela literatura paulina. O Novo Testamento registra 14 cartas de Paulo, das quais só quatro passam pelo crivo de critérios científicos rigorosos.

Efetivamente, só quatro cartas são com certeza escritas ou ditadas por ele: a carta aos romanos, a primeira aos coríntios, a carta aos gálatas e a primeira aos tessalonicenses. Mas isso não significa que as demais cartas sejam falsificações. Na época em que foram escritas não era estranho alguém escrever sob nome de algum autor renomado, para que seu escrito alcançasse maior repercussão. Paulo era desde muito cedo admirado e criou-se em torno dele um importante movimento literário que se inspirou nas idéias do apóstolo. Isso faz com que hoje em dia se fale de uma 'escola paulina', um modo paulino de se viver o movimento de Jesus e falar acerca dele. Paulo é uma das referências principais, se não a principal,

para os que querem entender melhor a novidade trazida por Jesus. Por isso mesmo sempre houve, na história do cristianismo, quem preferisse a maneira peculiar em que Paulo entendeu e expressou o evangelho de Jesus. Como Marciano no século II dC, Agostinho no século V e Lutero no século XVI, só para dar alguns exemplos. Paulo permanece uma referência básica do cristianismo, sua maneira de viver e de falar constitui um dos 'movimentos de Jesus'.

Não é por menos. Paulo é excepcional, não só em termos de cristianismo, mas de humanidade em geral. Suas cartas são 'patrimônio da humanidade', pois constituem a primeira literatura que explicitamente considera a humanidade toda. Nem judeu nem grego, nem homem nem mulher, nem senhor nem escravo (Gl 3, 28). Paulo é o primeiro a expressar como é a globalização digna do nome. Se a ONU fosse menos atrelada à política neo-liberal, ela não demoraria em perceber que ele é seu verdadeiro patrono. Pois Paulo cabe antes na ONU do que nas igrejas, o que ele escreveu dois mil anos atrás na sua prosa lapidar e intemporal, ainda hoje é leitura obrigatória para políticos ciosos de preparar o caminho para uma globalização

que dignifique o ser humano.

Nas edições do Novo Testamento, as Cartas de Paulo vêm depois dos Evangelhos e dos Atos dos Apóstolos, o que acaba criando uma falsa perspectiva. Parece que Paulo está falando de um Jesus que já conhecemos pela leitura dos evangelhos. Na realidade ele vem na frente, nos anos 50 dC, enquanto os quatro Evangelhos aparecem pelo menos vinte e cinco ou trinta anos depois. Não se pode esquecer tampouco que um lapso de setenta anos separa as cartas paulinas dos Atos dos Apóstolos, redigidos por Lucas, que são dos anos 120 dC e que pintam um retrato um tanto romanceado do grande apóstolo.

Eis um primeiro papo, no próximo número volto.



A Profecia de Gandhi em Tempos de Violência

Marcelo Barros

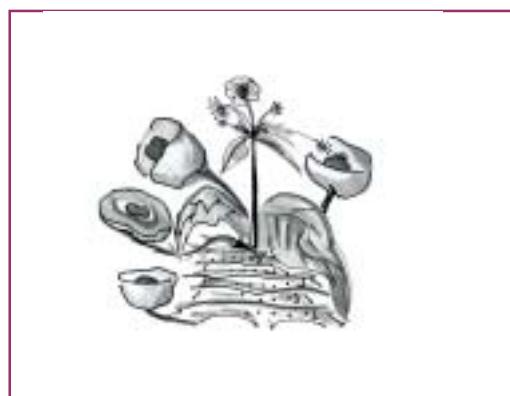
A violência continua a ser uma constante na história. Os motivos que alimentam conflitos e guerras entre os seres humanos são diversos: a injustiça que obriga dois bilhões a sobreviver com menos de um dólar por dia, interesses sociais e econômicos, divergências culturais e religiosas, sistema militar e necessidades da indústria de armamentos... Tudo faz parte de uma "iniquidade estrutural" que se traduz nas violências nossas de cada dia. Por isso, é importante a humanidade recordar o Mahatma Gandhi, o dia do seu assassinato, 30 de janeiro. A ONU faz desta data o dia da não violência e da paz, para nos ajudar a redescobrir a não violência ativa como força de libertação dos oprimidos.

As propostas de Gandhi continuam parecendo absurdas para a sociedade dominante, individualista e competitiva. Para a humanidade que busca uma nova forma de organizar o mundo, a profecia de Gandhi nos ajuda a aprofundar no plano social e político uma cultura de paz e uma ética da libertação dos oprimidos. No terreno religioso, a memória de Gandhi pode nos inspirar a viver uma experiência espiritual muito profunda, crítica com relação às religiões oficiais e suas tendências ao dogmatismo intolerante e fundamentalista, porém aberta a um ecumenismo de base, que une diversas experiências religiosas no caminho da unidade e do compromisso de solidariedade com os mais pobres da sociedade.

A inspiração de Gandhi é tão inovadora com relação à política e à religião que nos faz descobrir a conexão profunda entre a fé e uma política justa. Atualmente, muitas pessoas, desiludidas das políticas do mundo, buscam salvação nos movimentos religiosos que prometem milagres

immediatos e se preocupam apenas com a alma. Outros recorrem a movimentos religiosos orientais em busca de equilíbrio interior, sem preocupação social e política. Gandhi é o mestre espiritual indiano que indica um caminho de unidade entre o aperfeiçoamento individual e a solidariedade social.

O coração da mensagem de Gandhi é o que ele chama de satyagraha, a força da verdade, compreendida como alternativa global de vida, religião e cultura. A busca da verdade tem direitos fundamentais e absolutos. Não pode ficar restrita aos interesses das instituições e da



conjuntura. É a satyagraha que aprofunda a iniquidade do sistema de exclusão social e cultural e possibilita, assim, a ahimsa, a não violência ativa.

A não violência não é apenas um ideal a ser buscado, mas uma forma permanente de vida, baseada na justiça e na inclusão social. Quem aprofunda este caminho espiritual percebe que os atos violentos - como assaltos, seqüestros, assassinatos, manifestações de racismo, de discriminação social e outras injustiças - são apenas expressões ou

consequências da estrutura da sociedade firmada, ela própria na, violência. A prática da não violência começa na desmontagem concreta e ideológica da violência em toda a sua amplitude. A guerra e o armamentismo parecem, então, absurdos, principalmente em um mundo que gasta por ano mais de 500 bilhões de dólares com armas e não tem dinheiro para alimentar a milhões de crianças ou cuidar da saúde das vítimas da AIDS na África.

O caminho para a não-violência passa pelo respeito às diversidades de cultura, religião, práticas sexuais e assim por diante. Se a relação com o Outro for profunda, implica no desafio de repensar a realidade e as relações sociais a partir de outros critérios e paradigmas. Quando se descobre que nenhum tipo de violência é positivo, a única alternativa para uma convivência humana e digna é a não violência.

O exercício da não violência ativa assume, às vezes, a forma de mediação de conflitos, em outras, da diplomacia ou da desobediência civil, como dos jovens que se negam a pegar em armas ou guerrear. Pode também se expressar como atividade política e cultural. Há uma enorme variedade de ações. Todas serão não violentas se se recusarem a ser coniventes com o mal e a opressão e se se consagrarem ao respeito fundamental pela dignidade de toda pessoa.

Desenvolver esta cultura da paz começa pela vida cotidiana de cada um. Implica em uma autêntica conversão pessoal. O novo projeto legislativo de desarmamento dos brasileiros é importante e necessário, mas supõe que se desarmem não só as casas e as pessoas, mas também o coração. Para os cristãos, esta cultura da paz e da não violência é a forma mais adequada para vivermos a palavra de Jesus no sermão da montanha e sermos testemunhas do Reino de Deus no mundo.

ARQUIDIOCESE

- ALEGRIA DE SERVIR – É o título do livro organizado por Pe. João Pubben e Ir. Vanda de Araújo, lançado no dia 27/01, na Igreja das Fronteiras, durante a missa concelebrada pela passagem de aniversário de morte de Dom Helder. O livro contém pensamentos de São Vicente de Paulo, ilustrados com desenhos de Assuero Gomes. A renda está sendo destinada ao núcleo de alimentação popular “O Dom da Partilha”.

- DIACONATO – Agradecemos a Patrocínio Solon o convite para sua Ordenação Diaconal, em dezembro passado, no

Santuário Sagrado Coração de Jesus, Boa Vista. Nossos parabéns pela vocação em servir ao povo de Deus e também pela escolha de Dom Antônio Fragoso para celebração e imposição das mãos.

- HOMENAGEM – Na solenidade de entrega do diploma de Prof. Emérito da UFPE ao engenheiro Jaime Gusmão, entre as várias homenagens merecidas, o discurso de saudação sinalizou o pensamento cristão do Grupo IGREJA NOVA, através de um de seus membros. É o Evangelho no mundo da ciência e da tecnologia.

- CIDADANIA DO TRABALHADOR – “É um projeto de Ação Integrada Sesi-SENAI, que

oferece, gratuitamente, aos jovens aprendizes, uma educação integral de Ensino Médio de Nível Técnico, garantindo melhores condições para a inserção na vida social e produtiva como cidadãos trabalhadores”. A palestra de abertura, no dia 05 de fevereiro, foi com o Prof. Fernando Gonçalves e a articulação do projeto é de um membro do Igreja Nova.

- III FÓRUM ANUAL DE EDUCAÇÃO CATÓLICA - Promovido pela Associação das Escola Católicas - AEC, O Fórum realizou-se no dia 29 de janeiro com o tema: Fraternidade e Água. Além da reflexão sobre o tema da Campanha da Fraternidade 2004, foram discutidos ainda outros temas relativos à própria associação.

REGIONAL

- A ESPERANÇA DOS POBRES VIVE! – Foi o tema da celebração dos 80 anos do Pe.

José Comblin, em João Pessoa (março 2003), que foi transformada em livro, documentando todas as atividades realizadas, durante uma semana inteira, pelas Associações e Movimentos Leigos e Religiosos. O livro é

permeado de testemunhos, reflexões e inúmeras fotos coloridas. O Igreja Nova agradece a remessa de um exemplar, que servirá de tema para seus encontros de estudos teológicos.

NACIONAL

- NOMEAÇÃO DE ARCEBISPOS – Temos a alegria de, entre os três novos arcebispos escolhidos, um deles ser assinante, do Jornal Igreja Nova, por cortesia de uma assinante, que o admira por sua coerência entre

pregação e vida episcopal. Pedimos ao Espírito Santo que o Seu sopro renovador, e muitas vezes surpreendente, inspire e anime os novos arcebispos, para que permaneçam fiéis ao Evangelho, anuncianto e vivendo a Boa Nova entre os pobres. Parabéns às arquidioceses de: Aparecida, com D. Raymundo Damaceno;

Brasília, com D. João Braz de Aviz e Belo Horizonte, com Dom Walmor Oliveira de Bevedo.

- ENCONTRO – O XXX Encontro Nacional do CEHILA –Brasil (Centro de Estudo de História da Igreja na América Latina) acontecerá em agosto próximo, em Recife.

INTERNACIONAL

- RECOMENDAÇÕES PAPAIS – No aniversário dos 450 anos da cidade de São Paulo, o cardeal Cláudio Humes recebeu do papa João Paulo II uma mensagem recomendando a ajuda aos pobres, a defesa

da vida e da família e a acolhida aos imigrantes. Acreditamos que seja apenas um reforço a atuação episcopal de D. Cláudio, que tem uma bela história pastoral.

- TEOLOGIA HELDIANA - O I Simpósio Internacional Helder Camara, que acontecerá este ano em Recife, reunirá personalidades religiosas de várias partes do mundo. Um

grande momento de reflexão sobre parte das Cartas Circulares, do período do Concílio Vaticano II, ainda inéditas.

- DESPERTANDO PARA O MUNDO – A Santa Sé pressionou recentemente as grandes indústrias farmacêuticas, a fim de baratearem os preços dos remédios, evitando as mortes em série na África.

NOTÍCIAS QUE VÊM DE LONGE

Através de nossa assinante Lilia Azevedo, recebemos uma compilação de duas cartas circulares, datadas de outubro de 2003, escritas pela Ir. Jackie Hudson, que se encontra presa em uma penitenciária norte-americana, há três anos. Ao lado de outras duas irmãs, Carol Gilbert e Ardeth Platte, também detidas na mesma prisão, ela recebeu o prêmio “Um Futuro Livre de Artefatos Nucleares”, na categoria “Resistência”.

As cartas foram enviadas a Lilia, em resposta a uma que ela envidou em nome do Grupo Solidário São Domingos, para

cada uma das três irmãs, cumprimentando-as pelo prêmio. Junto com as cartas, vieram dois textos, um sobre o julgamento da irmãs Carol e Ardeth e outro sobre o prêmio que receberam.

Nas cartas, a ir. Jackie, hoje com 70 anos, fala sobre as dificuldades da prisão, das histórias trágicas que ouve das outras mulheres presas, da precariedade dos cuidados médicos, mas também transmite muita esperança e sobretudo, muita fé. A compilação das cartas, poderá ser encontrada em nosso site.

MEMÓRIA

Janeiro

1979 – Dia 28 teve início a Conferência de Puebla, que proclamou a Opção preferencial pelos pobres.

1991 – O Pe. Elias Cedraz, é afastado por D. Cardoso da Paróquia de Sto. Amaro, Jaboatão dos Guararapes.

1993 – Celebrada pela a comunidade do Ibura, no dia 10, missa de despedida do Pe. Júlio Masson, também afastado pelo “nosso” arcebispo.

1994 – A Igreja de Olinda e Recife surge nas páginas policiais, com escândalo envolvendo o Pe. Ivan Medeiros.

1997 – Assassina da Ir. Terezinha

Batista, que desenvolvia um trabalho com os pobres da Comunidade Chão de Estrelas, Recife.

Fevereiro

1800 – Fundação do Seminário de Olinda. 1909 – Nascimento de Dom Helder, profeta do nosso tempo.

1984 – Dom Helder cria a Obras de Frei Francisco e torna-se emérito.

1992 – Pe. Marcos, nomeado por D. Cardoso para Boa Viagem, destitui o Conselho Paroquial. Dez anos depois, ele é destituído pelo arcebispo.

Com uma Celebração da Palavra, seguida de um coquetel, O Pe. Rondon assumiu a direção da Escola Dom Bosco de Artes e Ofícios, no último dia 09 de fevereiro, substituindo o Pe. João Carlos que passou a responder pela Inspetoria Salesiana. Aos dois, os nossos parabéns e a certeza de que exercerão os novos cargos com sabedoria, fazendo o melhor para todos que, direta ou indiretamente, compõem a comunidade salesiana em Recife.

NOVIDADES SALESIANAS



ENDEREÇO: Rua Francisco da Cunha, nº936- aptº 1002 - Boa Viagem- CEP: 51020-041-Recife - PE- Brasil